



## **PROJETO O MENINO SOLIDÁRIO: UM ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS DA REGIÃO DE JAGUARUNA <sup>1</sup>**

Kátia Regina Xavier Rosa

### **RESUMO**

A Cresol cooperativa de crédito, surgiu através da união e cooperação de agricultores familiares. Observando o rumo em que a sociedade está tomando, formado por pessoas individualistas, sem liderança, que não se desafiam a lutar por direitos, a Cresol criou o projeto “O Menino Solidário”, personagem esse voltado para resgatar com a criança valores sociais de forma lúdica. Para elaboração desse artigo, foi levantado o problema que é a preocupação com a formação de futuros cidadãos. Com isso, realizou-se uma pesquisa através de questionário enviado ao público-alvo, pelo aplicativo whatsapp, objetivando identificar as ações do projeto “O Menino Solidário” e quais impactos o projeto causou nos alunos das escolas visitadas, na perspectiva dos seus Diretores, quanto a formação de futuros cidadãos. Analisados os dados, observou-se que a maioria dos pesquisados acredita que projetos como esses são importantes para formação de futuros cidadãos, acreditando em uma sociedade melhor.

**Palavras-chave:** Solidariedade. Cooperativismo. Projeto Social.

### **1. INTRODUÇÃO**

No comportamento, digamos assim, das pessoas em seu cotidiano, nota-se que o consumismo e o individualismo estão em destaque, ou seja, as pessoas estão deixando de lado valores importantes para se viver em sociedade, aprisionando-se em um mundo onde quase não se há mais contatos diretamente entre pessoas.

Pensando nisso e procurando discutir com a comunidade essas questões, a Cresol Base Sul criou o Projeto “O Menino Solidário”, um personagem infantil, um herói não capitalista, preocupado em resgatar os verdadeiros valores sociais, morais e éticos. Essa ideia surgiu da percepção que as crianças têm do mundo, fazendo com que esse projeto chegue com mais facilidade aos adultos, acreditando, contudo, que elas são agentes de

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Gestão de Cooperativas de Crédito, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestor de Cooperativa de Crédito.



transformação, e a forma de transmitir conhecimento qualquer que seja ela, será sempre enriquecedora.

Segundo Freire (1989, p.67) “A teoria sem a prática vira “verbalismo”, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”. Ao levar as crianças todo esse conhecimento através de um gibi de forma lúdica e divertida fica claro e evidente o interesse das crianças pelas histórias que o personagem e sua turma contam, fazendo com que as crianças levem essa informação para suas casas, e entendam o que é cooperativismo, educação financeira, educação ambiental, solidariedade.

Não bastando somente colocar em prática esse projeto nas escolas, levantou-se questões relevantes quando aos objetivos do projeto, já que o ponto central é conscientização e formação dos futuros cidadãos e não o marketing da cooperativa.

O tipo de pesquisa aplicada para esse artigo foi empírica pura básica, tipo de aprofundamento de estudo foi qualitativo, um estudo de caso. A amostra com pesquisa aplicada em 07 escolas que representam os 2.200 alunos que o projeto abrange. Os dados foram coletados através de questionários desenvolvido em Google Docs e enviado o link de acesso, via Whatsapp. Os dados foram extraídos, através de 09 questões com 03 questões de respostas cada, todas perguntas sugestivas que identificaram através de perguntas fechadas direcionadas aos diretores, da importância do projeto “O Menino Solidário” para formação de futuros cidadãos. Em sequência análise dos dados extraídos do questionário demonstrados em gráficos com suas respectivas porcentagens.

O presente trabalho apresenta no primeiro capítulo a introdução, o segundo capítulo fundamentação teórica com o tema cooperativismo e ação social com subtítulos com temas cooperativismo, cooperativas de crédito, marketing social, projeto social com interação com a comunidade, o Menino Solidário e Cresol Jaguaruna e o Menino Solidário, na sequência análise de dados e conclusão do artigo.

## **2. COOPERATIVISMO E AÇÃO SOCIAL**

### **2.1 COOPERATIVISMO**

Desde a pré-história até os dias de hoje encontramos várias formas de associação, isso mostra que a cooperação já existe a muito tempo.



O cooperativismo é mais que um modelo de negócios, é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Um caminho que mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo. Mais especificamente cooperativismo é um empreendimento.

Associação anônima de pessoas que se unem voluntariamente e constituem uma empresa, de propriedade comum para fazer as aspirações econômicas, sociais e culturais. Baseia-se em valores de ajuda mútua, solidariedade, democracia participação e autonomia. (SCHMIDT;PERIUS,2001,p.63).

Basicamente o que se procura ao organizar uma cooperativa é melhorar a situação econômica de um determinado grupo. “O cooperativismo substitui a relação emprego salário pela relação trabalho renda. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo. Todos constroem e ganham juntos” (OCB,2019, s/p).

Não existe cooperativismo sem o compartilhamento de ideias. Ser cooperativista é acreditar que ninguém perde quando todo mundo ganha, é buscar benefícios próprios enquanto contribui para o todo, é se basear em valores de solidariedade, responsabilidade, democracia e igualdade. “Ser cooperativista é querer impactar não só a própria realidade, mas também a da comunidade e a do mundo. É espalhar sonhos e mostrar que é possível alcançá-los sem deixar ninguém para trás” (OCB, 2019, s/p).

O cooperativismo se constitui como capacidade de reação da população diante das dificuldades impostas pelo mercado capitalista, mostrando a força que a união de pessoas tem, e que momentos difíceis também são feitos não somente para se lamentar e sim unir-se e ter boas ideias.

## **2.2 COOPERATIVAS DE CRÉDITO**

As Cooperativas são associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizadas de forma democrática, isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais presta serviços, sem fins lucrativos.

Cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, participando de sua



gestão e usufruindo de seus produtos e serviços. Nas cooperativas de crédito, os associados encontram os principais serviços disponíveis nos bancos, como conta corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos. Os associados têm poder igual de voto independentemente da sua cota de participação no capital social da cooperativa. O cooperativismo não visa lucros, os direitos e deveres de todos são iguais e a adesão é livre e voluntária. Conforme site da Cresol Central “entre os nossos diferenciais está a preocupação com o desenvolvimento local com sustentabilidade institucional, além de possuímos uma gestão diferenciada que promove a proximidade e a participação. Nós acreditamos que esses fatores potencializam a economia local e regional” (CRESOL,2019, s/p).

Por meio da cooperativa de crédito, o cidadão tem a oportunidade de obter atendimento personalizado para suas necessidades. O resultado positivo da cooperativa é conhecido como sobra e é repartido entre os cooperados em proporção com as operações que cada associado realiza com a cooperativa. Assim, os ganhos voltam para a comunidade dos cooperados. No entanto, assim como partilha das sobras, o cooperado está sujeito a participar do rateio de eventuais perdas, em ambos os casos na proporção dos serviços usufruídos. Para sua funcionalidade as cooperativas de crédito são regidas por um estatuto social, a direção é formada por conselho de administração e conselho fiscal, eleitos em assembleia geral por seus associados, e suas movimentações são autorizadas e supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, conforme lei específica de funcionamento das cooperativas de crédito.

### **2.3 MARKETING SOCIAL**

O objetivo principal do Marketing Social é de amenizar ou eliminar problemas sociais, relativas as questões sociais, com intuito de envolver a sociedade em uma causa. O seu funcionamento se dá por não visar interesses comerciais e sim causas sociais, fazendo que o público identifique-se com a causa e compre essa ideia.

As primeiras menções ao começaram por volta da década de 70 quando estudiosos do Marketing começaram a notar o poder do marketing para divulgar ações e ideais das empresas com objetivo de disseminar projetos e opiniões das empresas. O marketing social conceito é exatamente a chance de que as empresas criem campanhas que não tenham somente a intenção de venda, mas também de formar uma imagem de sua marca por meio de ações sociais. (Ideal Marketing, 2019)



O marketing vem passando por modificações, onde a atenção era voltada somente ao produto e a venda dele, propagandas que tentavam convencer o público, estão se transformando, e cada vez mais observa-se que é necessário olhar para o lado social e perceber nele o que é bom.

Marketing Social é uma prática em que os princípios do marketing tradicional são utilizados, para promover causas sociais, propagar ideias, atitudes e comportamentos socialmente conscientes e focados no bem-estar coletivo”. (ROCK CONTENT, 2019).

Em vez de convencer a compra, o objetivo passou a ter outro olhar que é conquistar os clientes, entregando para eles informações úteis, objetivando amenizar ou eliminar problemas sociais. “O Marketing Social é muito usado por órgãos públicos e empresas do terceiro setor, que trabalham suas campanhas para conscientização, doações e afins” (ROCK CONTENT, 2019).

O intuito é sempre o de envolver a população em uma causa e elas funcionam justamente por não serem motivadas por interesses comerciais, mas sim genuínos, de uma causa social. A grande sacada é divulgar o produto, de uma forma que prenda a atenção do consumidor, e deixar claro que o seu produto tenha propósitos sociais. Não somente que ele leve uma marca e queira vender e sim que queira implantar ou implementar consciência em quem os consome.

O público consegue se identificar com essa causa e é sensibilizada por ela, passando a fazer parte daquilo. Alguns trabalhos de conscientização podem demorar um pouco mais e ser colhido, como o caso do Menino Solidário, o intuito do projeto é envolver as crianças, de forma que elas entendam e levam esse aprendizado aos adultos. O marketing social nas empresas pode ser o que faz delas, não só uma empresa consciente, mas também diferente e relevante.

## **2.4 PROJETO SOCIAL COMO INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE**

Os projetos sociais são formas de fazer crescer nos indivíduos conscientização perante o papel que cada um tem na sociedade, além disso, despertam dentro de cada um a solidariedade.

Um projeto (social) nasce de uma ideia de um desejo ou interesse de realizar algo, ideia que toma forma, se estrutura e se expressa através de um esquema (lógico), o qual, no entanto, é apenas esboço(empre)provisório, já que sua implementação exige constante aprendizado e reformulação. (ARMANI, 2004, p. 18)



Projetos sociais nascem da necessidade que percebemos de assuntos que envolvem questões vulneráveis. Um projeto social é um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Normalmente tem como objetivo ajudar um grupo mais desfavorecido ou discriminado, estas iniciativas potencializam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de um futuro melhor.

### **3. COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JAGUARUNA – CRESOL JAGUARUNA E O MENINO SOLIDÁRIO**

A Cresol Jaguaruna é uma cooperativa de economia solidária e consolidada atuando a 18 anos em Jaguaruna. E para chegar a esse ponto digamos assim, ela está sempre atenta a mudanças que o mundo capitalista nos oferece, fatores como globalização da economia, concorrência, informatização, o consumidor exigente, faz-se necessário as cooperativas também investirem de uma forma que não fiquem ultrapassadas, sem deixar pra trás seus ideais que é a economia solidaria, as trocas de informações, multiplicação de saberes, faz grande diferença nesse mercado, e cada vez mais pensa-se em formar cidadão com competências e espírito de liderança. A Cresol com o projeto “O Menino Solidário”, pensa no futuro desses, cidadãos. Vivemos em uma época onde a ganância e a luta pelo dinheiro e poder estão tornando proporções sem medidas.

Dentro desta sociedade capitalista, onde o ter é mais importante que ser, sentimos a necessidade de despertar nas crianças a cultura do cooperativismo, através da solidariedade, da interação com a comunidade e a educação. Pesquisas recentes revelam a importância dos valores sociais serem trabalhados nas escolas e o quanto é essencial para crianças praticá-las desde pequenas. (CRESOL,2016, p.3).

Sendo assim esse projeto chega as escolas de abrangência da Cresol Jaguaruna, em um formato lúdico com intuito de levar até as escolas e aos alunos, a responsabilidade social da Cresol Jaguaruna, divulgando para que a Cresol veio, os seus ideais e onde pretende chegar. Acreditando que as crianças quando despertadas por algo que atraem sua atenção, eles agem como multiplicadores. Conforme projeto de formação da Cresol Central SC/RS “multiplicar é construir formas de aprendizagem que envolvem os próprios sujeitos participantes do processo formativo”. Esse projeto traz um marketing social. Quando o projeto foi desenvolvido, foi pensado no papel que a cooperativa



desempenha na sociedade e, assim, optou-se pela formação da consciência social naqueles que integrarão a sociedade no futuro. Caso objetivasse diretamente o somente o marketing, seria mais viável criar algo voltado ao público adulto, aquele apto para a movimentação financeira e com capacidade de ser ativo dentro da cooperativa. Por esse motivo, a Cresol vai muito além da publicidade da cooperativa (não almeja de imediato), buscando levar a solidariedade e consciência, como o próprio nome do projeto diz: “Educando o amanhã – por uma sociedade melhor”. O projeto na sua essência conta com uma revista em quadrinho que conta história do Menino Solidário com o tema a corrente do bem, uma música onde fala de um menino herói que veio falar e ensinar sobre valores morais e éticos. Quem executa ou apresenta o projeto nas escolas são os funcionários da Cresol e diretores. Lembrando também que “O Menino Solidário” não veste a camisa ou levanta a bandeira da instituição e sim do respeito com os companheiros, professores e pais, e mostra que através da cooperação podemos conquistar o que precisamos. Além de receberem o gibi com a história do Menino Solidário a criança tem uma tarefa a desenvolver sobre o tema seja individual coletivo, ganhando um mimo com o tema do personagem da execução do mesmo.

Nem sempre o agricultor familiar teve reconhecimento, valorização e crédito para viabilizar as atividades necessárias. Motivados por essas dificuldades de acesso a políticas públicas e ao crédito necessário para continuar no campo, muitos agricultores se reuniram, organizaram-se e juntos foram às ruas reivindicar melhores condições de vida no campo. Então na década de 90 um grupo de agricultores familiares de Jaguaruna, Sangão, Treze de Maio e Tubarão desafiaram-se em mudar sua situação socioeconômica a partir da sua organização. Após participarem de um processo de formação conhecido como “Terra Solidária”.

A Cresol Jaguaruna possui sua origem ligada à organização sindical da Agricultura Familiar. O movimento iniciou com a aprovação de entidades representativas da agricultura familiar da Associação de Municípios da Região de Laguna (AMUREL) que vinham discutindo seus problemas e soluções. O Programa Terra Solidária, realizado em municípios desta região, aprofundou o debate da realidade rural e mostrou os caminhos a ser seguido pelas lideranças participantes de tal programa. A partir da formação destes grupos na região, foram surgindo diversas entidades e fortalecendo as que já existiam.



Em 2001 com a criação da FETRAF- SUL filiam-se todos os sindicatos da região sul do Brasil a essa entidade inclusive o regional de Treze de Maio, com nome de SINTRAF (Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar). Importante instrumento de organização dos agricultores, o sindicato tem seu papel no debate do alcance das classes menos favorecidas as políticas públicas.

O problema central que unia todos os agricultores era a dificuldade de acessar crédito rural por pequenos produtores. Com isto, a luta sindical, que abrangia os municípios de Jaguaruna, Sangão, Tubarão, Treze de Maio foi construir a primeira Cooperativa de Crédito Rural na região. No ano de 2002 surge, então, a Cresol Jaguaruna, como fruto do trabalho, perseverança e coragem de agricultores familiares, homens e mulheres, entidades de classe da agricultura e pesca familiar que não se acovardaram frente as dificuldades que o Estado brasileiro na época empunhavam aos mais necessitados do campo.

A Cresol Jaguaruna foi criada em 16 de agosto de 2002, com a adesão de 25 agricultores familiares conhecidos atualmente como sócios-fundadores, porém o início ao atendimento a seus cooperados foi em 12 de fevereiro de 2003.

Conforme descrito em seu estatuto Social a Cresol Jaguaruna tem por um de seus objetivos social, propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de: melhorias de condições de vida sua e de sua família e fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização. (CRESOL, 2019, p.01)

Hoje a Cresol Jaguaruna possui sua sede na Cidade de Jaguaruna na Avenida Duque de Caxias, 398- Centro – Jaguaruna SC e mais três unidades de atendimento nas Cidades de Içara SC, Paulo Lopes SC e Sangão SC, em seu operacional possui 29 funcionários, a direção é composta por 13 diretores do conselho de administração e 6 do conselho fiscal e hoje em seu quadro social conta com 5.420 associados (dados 10/08/2019).

A estruturação da Cresol Jaguaruna em conjunto com a Cresol Base Sul SC/RS possibilitou organizar o projeto social, denominado Educando o Amanhã, por uma sociedade melhor.

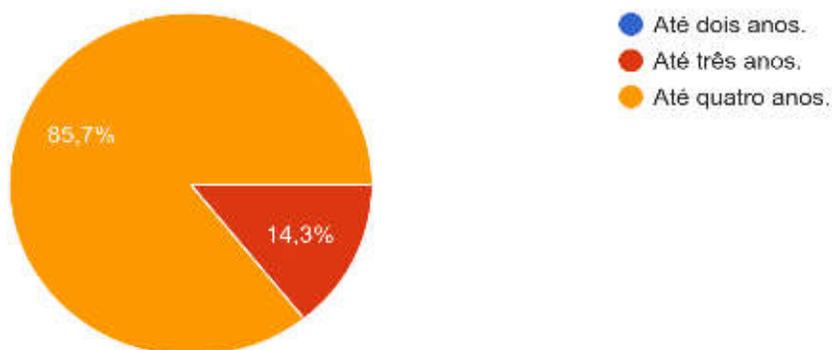
Através do projeto social, a Cresol Jaguaruna quer melhorar a qualidade de vida de seus associados, levando para a sociedade uma cultura com mais cooperativismo e com mais solidariedade.

#### 4. ANÁLISE DAS QUESTÕES APRESENTADAS

Questionário aplicado a 07 diretoras das escolas E.B.M. Professora Daley Avila de Souza, E.E.B. Marechal Luz, E.E.F. Prefeito Osny Pereira, E.B.M. João Mendes, E.E.B. Campos Verdes, E.B.M. Manoel Prudêncio Martins e E.E.B. Maria Duarte Vasconcelos, dos municípios de abrangência da Cresol Jaguaruna. A pesquisa foi aplicada em agosto de 2019. A amostra com pesquisa aplicada em 07 escolas que representam os 2.200 alunos que o projeto abrange. Os dados foram coletados através de questionários desenvolvido em Google Docs e enviado o link de acesso, via Whatsapp. Os dados foram coletados, através de 09 questões com três questões cada, todas perguntas sugestivas para identificar através de perguntas fechadas direcionadas aos diretores da importância do projeto “O Menino Solidário” para formação de futuros cidadãos.

Os gráficos a seguir trazem os resultados divididos por questão.

Gráfico 01: Há quanto tempo você trabalha na escola?

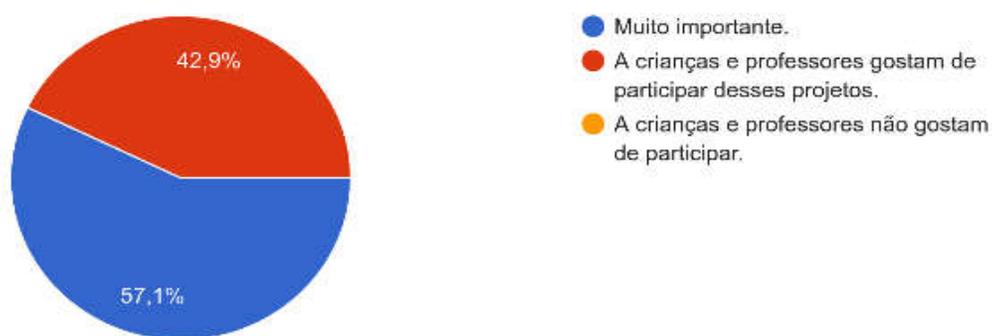


Fonte1: elaboração da autora, 2019.

O tempo de trabalho do diretor na escola onde o projeto “O menino Solidário” foi apresentado é importante para avaliação desse projeto, porque pelo tempo de trabalho na escola eles que avaliarão a importância de se ter projetos sociais nas escolas. Diante dos

dados obtidos no gráfico acima, sobre o total de 07 pessoas pesquisadas, foi possível identificar que todas 85,7% dos diretores trabalham até quatro anos na escola e 14,30% trabalham até três anos na escola. Destaca-se que destes entrevistados, não houve nenhum deles que trabalha até dois anos na escola. Todos com experiência o suficiente para a avaliação do projeto.

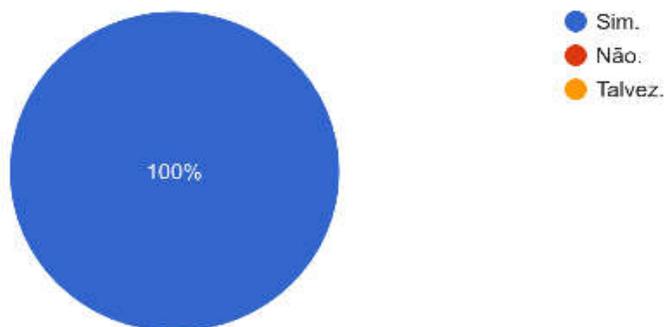
Gráfico 02: Como você avalia o projeto “O Menino Solidário”?



Fonte 2: elaboração da autora, 2019.

Os dados do segundo gráfico apontam que de 57,1% dos participantes afirmaram que o projeto “O Menino Solidário” é muito importante, 42,9% dos participantes afirmam que as crianças e professores gostam de participar desses projetos e nenhum respondeu que as crianças e professores não gostam de participar do projeto. Segundo Child Fund Brasil (2019) “A educação é uma das bases mais importantes quando falamos em transformar a vida de crianças adolescentes e jovens, desenvolvendo condições para que eles consigam vislumbrar um futuro melhor e com muito mais oportunidades.” Foi nesse ambiente que a Cresol pensou e apresentar o projeto social “O Menino Solidário”, com certeza que professores e alunos iriam aderir ao projeto.

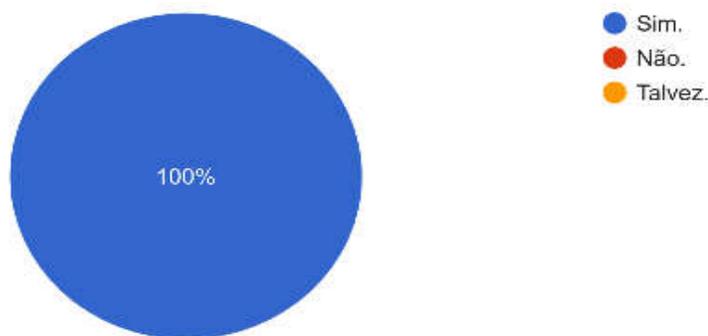
Gráfico 03: Foi importante para sua escola a apresentação do projeto “O Menino Solidário” da Cresol?



Fonte 3: elaboração da autora, 2019.

Quando questionados quanto a importância da apresentação do projeto “O Menino Solidário” da Cresol em sua escola todos os 7 diretores responderam que “Sim” é importante essa apresentação. Sendo assim nenhuma resposta para “Não” e nenhuma para “Talvez”.

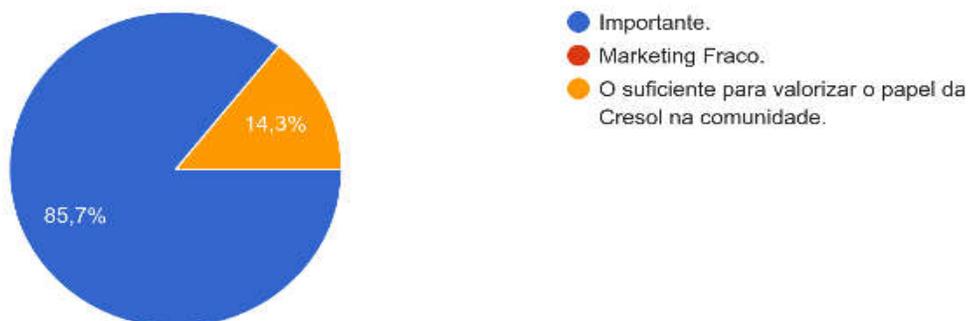
Gráfico 04: Para você a forma como a Cresol apresentou o projeto foi adequado?



Fonte 4: elaboração da autora, 2019.

A questão acima busca identificar se a forma com o que projeto foi apresentado nas escolas para alunos e professores foi adequado. Através dos dados obtidos no gráfico 4, foi possível constatar que 100% dos diretores aprovam a apresentação do projeto, afirmando que “Sim”. O mascote “O Menino Solidário” foi apresentado nas escolas em forma de teatro, contato com a participação de funcionários e diretores da Cresol. O texto do teatro falava sobre falta de respeito com colegas, diretores, pais, professores e poluição.

Gráfico 05: Em relação ao marketing da Cresol envolvido no projeto, como você avalia?



Fonte 5: elaboração da autora, 2019.

A pergunta acima, busca identificar a avaliação dos pesquisados quanto ao Marketing da Cresol envolvido no projeto, 85,70% dos pesquisados diz que o Marketing envolvido é importante, 14,30% dos pesquisados diz que o Marketing envolvido é o suficiente para valorizar o papel da Cresol na comunidade e 0% disse que o Marketing é fraco. Com essa análise observa-se que é fácil a identificação da Cresol nesse projeto. Embora o nome da Cresol não esteja “escancarado” nas apresentações do projeto e no material de apoio (música, revistas em quadrinhos).

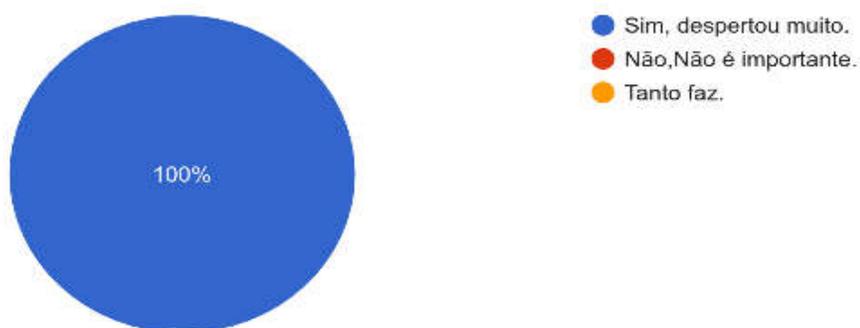
Gráfico 06: A música apresentada no projeto está com linguajar adequado a idade dos alunos atingidos pelo projeto?



Fonte 6: elaboração da autora, 2019.

Com esse projeto havia-se a necessidade de haver uma música para falar do super-herói e sua missão, conseqüentemente havia uma preocupação com a letra e melodia da música, algo que fosse adequado e que todos gostassem de cantar reconhecessem “O Menino Solidário” ao tocar a música. 100% dos pesquisados afirmam que sim, a música é adequada para a idade dos alunos. “A musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação”. (PORTAL EDUCAÇÃO,2019).

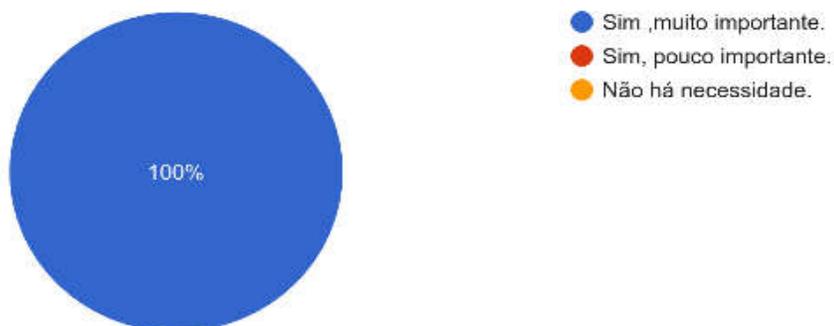
Gráfico 07: O mascote (personagem Super Herói) despertou nas crianças o interesse pelo projeto e a realização, das atividades propostas?



Fonte 7: elaboração da autora, 2019.

A preocupação da Cresol era criar um Super Herói, que falasse de uma forma com que as crianças entendessem algo que fugisse do mundo adulto, e que despertasse nas crianças o interesse pelo projeto. “A importância de ter um mascote para a empresa fica clara, pois eles são uma estratégia eficiente não somente para o público infantil, isto é, consiste em um recurso utilizado por empresas do mundo inteiro, para interagir com os mais diversos públicos” (WE DO LOGOS,2016). Então foi criado o Menino Solidário com esse intuito, uma criança para aconselhar crianças, dar bons exemplos e com superpoderes. Com o questionamento acima é possível perceber que 100% pesquisados acham que “sim” esse mascote despertou nas crianças o interesse em realizar as atividades propostas.

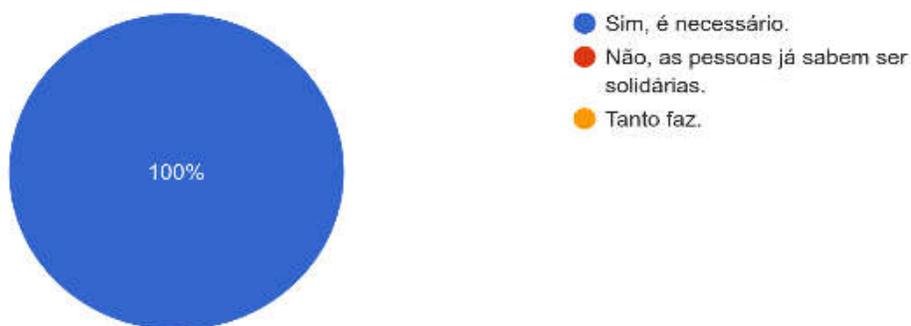
Gráfico 08: Você acha que além da mascote “O Menino Solidário” a revista em quadrinhos foi importante para os professores trabalharem o tema abordado em sala de aula com os alunos?



Fonte 8: elaboração da autora, 2019.

Além do personagem principal e a música, também era necessário ter um material para leitura, onde foi pensado em resgatar o “gibi”, a famosa revista em quadrinhos, para dar oportunidade aos alunos de conhecerem melhor “O Menino Solidário” e consequentemente os professores poderem trabalhar em sala de aula. Então foi feita a pergunta aos pesquisados se realmente era importante ter uma revista em quadrinhos para trabalhar em sala de aula com alunos o tema abordado pelo projeto, e todos os pesquisados responderam que “Sim”, muito importante, “as ferramentas didáticas pedagógicas se apresentam como elementos de construção do conhecimento, que contribuem para a formação dos alunos e apoiam os professores na aplicação de seus conteúdos” (REDE DE EXPERIENCIA, 2017). Entende-se que quanto mais materiais de apoio tiverem a disposição para se trabalhar um determinado tema, mais interessante fica aulas, principalmente se esses materiais vierem de uma forma lúdica.

Gráfico 09: Para você, em dias atuais é necessário que se tenha mais projetos sociais como esses, para despertar nas pessoas a solidariedade?



Fonte 09: elaboração da autora, 2019.

A questão apresentada, buscar identificar se há necessidade de apresentação de mais projetos sociais como esses, para despertar nas pessoas a solidariedade já que vivemos em um mundo consumista, individualista, onde as pessoas só pensam sem si. É com 100% das respostas os pesquisados disseram que sim, é necessário que haja mais projetos sociais, como o próprio nome diz projeta-se algo para ajudar os mais necessitados, e conseqüente a curto ou logo prazo teremos resultado almejado. “A solidariedade é um valor que pode ser definido como a tomada de consciência das necessidades dos outros e o desejo de contribuir e colaborar para a sua satisfação. Trata-se de um valor que se deve incentivar tanto na família como na escola, assim como em outros âmbitos. As crianças não nascem solidárias. A solidariedade se ensina às crianças através de muitas formas e em diferentes situações do cotidiano (GUIA INFANTIL, 2018). Com tudo observa-se que as crianças, podem ser moldadas sim e levadas a entender realmente o que é a solidariedade e ser solidário.

## 5. CONCLUSÕES

A análise do resultado nos mostra que projetos sociais são importantes para formação de futuros cidadãos. Os pesquisados afirmam que deveriam ter mais projetos voltados para crianças, e que este projeto está sim no caminho certo. Estamos vivendo em uma sociedade capitalista, tecnologia explodindo, processos acelerados (nada no seu tempo), estamos nos tornando idiotas que pagamos para sermos vigiados e controlados, onde as pessoas querem sempre mais não se valorizando e perdendo valores importantes para sua própria existência.



Percebe-se que há a necessidade de formar cidadão com senso críticos capazes de ir busca de direitos e que preservem valores. Embora esse projeto esteja todo atrelado a uma cooperativa de crédito, não visa o marketing até porque trabalha com crianças. Esse projeto social faz parte do projeto social “Educando o amanhã, por uma sociedade melhor” desenvolvido pela Cresol Base SC/ RS onde foi criado o mascote “O Menino Solidário”, um personagem infantil, um herói não capitalista, preocupado em resgatar os verdadeiros valores sociais, morais e éticos. Essa ideia surgiu da percepção que as crianças têm do mundo, fazendo com que esse projeto chegue com mais facilidade aos adultos, acreditando, contudo, que elas são agentes de transformação, e a forma de transmitir conhecimento qualquer que seja ela, será sempre enriquecedora.

Uma parte gratificante do projeto é o envolvimento de todos os funcionários e diretores da Cresol na apresentação e na execução do projeto nas escolas e os alunos além de prestarem a atenção em toda a apresentação do Menino Solidário ainda ganham uma tarefa que é desempenhada em grupo ou individual conforme o projeto apresentando por ano, observado que tudo é em torno da história que o gibi apresenta, todo esforço tem um recompensa individual ou em grupo, que são mimos presentinhos com o tema do Menino Solidário.

O projeto está atingindo seu objetivo, em cada apresentação está visível a dinâmica do mesmo, principalmente pela interação que vimos entre escola, alunos e professores com o personagem e suas histórias. Realmente é pelas crianças que temos que trabalhar e incentivar as boas práticas desde cedo, é aquela velha história, quem planta tamareira provavelmente não colhe tâmaras, as tamareiras (sem tecnologias) levam em média 100 anos para dar frutos, esse é o projeto para Cresol, sabemos que é parecido com a parábola, não estamos perdendo tempo em semear agora e não colher imediatamente, formar futuros cidadãos com ideais cooperativistas, prepará-los para viver em sociedade é o que se almeja: plantar, cultivar e colher.



## REFERÊNCIAS

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O que é cooperativa de crédito?** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceiracooperativacredito>. Acesso em: 30 de Ago. 2019.

CHILD FUND BRASIL. **Projetos Sociais.** Disponível em: <https://www.childfundbrasil.org.br/blog/conheca-6-exemplos-de-projetos-sociais-que-transformam-vidas/>. Acesso em: 28 de Ago. 2019.

CRESOL BASE SUL SC. **Projeto Social Educando o amanhã por uma sociedade melhor.** Jaguaruna. 2016.

CRESOL CENTRAL SC/RS. **O sistema Cresol:** Entenda como funciona o Sistema Cresol. Disponível em: <https://www.cresolcentral.com.br/sistema-cresol-central>. Acesso em: 09 abr. 2019.

CRESOL CENTRAL SC/RS. **Projeto multiplicação no cooperativismo de crédito e solidário,** 2018.

CRESOL JAGUARUNA. **Estatuto Social:** Cooperativa de Crédito Rural e Economia com Interação Solidária de Jaguaruna - Cresol Jaguaruna. Jaguaruna, 16 p. 2019.

GUIA INFANTIL. **Educar a Criança com Valores. A Solidariedade.** Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/matiaseducacaovaloreseducar-a-crianca-com-valores-a-solidariedade/>. Acesso em: 26 ago. 2019.



IDEAL MARKETING. **Marketing Social.** Disponível em: <https://www.idealmarketing.com.br/blog/marketing-social/>. Acesso em 05 Set. 2019.

OCB. **Cooperativismo.** Disponível em: <https://www.ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo>. Acesso em 30 de Ago. 2019.

PAULO FREIRE. **Citações.** Disponível em: <https://citacoes.in/citacoes/587393-paulo-freire-a-teoria-sem-a-pratica-vira-verbalismo-assim-co/>. Acesso em: 04 abr. 2019.

PORTAL EDUCAÇÃO. **A importância da música na educação infantil.** Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/56023>. Acesso em 28 ago. 2019.

REDE DE EXPERIENCIAS. **A Importância do Material Didático.** Disponível em: <https://www.rededeexperiencias.com.br/atualiza/importancia-do-material-didatico>. Acesso em: 26 ago. 2019.

ROCK CONTENT. **Marketing Social.** Disponível em: <https://rockcontent.com/blog/marketing-social/>. Publicado em 17 de outubro de 2018. Atualizado em 12 de agosto de 2019. Acesso em: 05 set. 2019.

SCHMIDT, Derli; PERIUS, Vergilio. Cooperativismo e cooperativa. CATTANI, Antonio David (Org.). **A outra economia.** Porto Alegre: Veraz, 2003.

WE DO LOGOS. **O que é um mascote e a importância de ter um na empresa.** Disponível em: <https://blog.wedologos.com.br/design-grafico/mascote/importancia-beneficios-mascote-para-empresa//>. Acesso em: 27 ago.2019.